

256

CARTOGRAFIA DA CARTOGRAFIA: ESTUDO SOBRE UMA FORMA DE PROCEDIMENTO PARA INVESTIGAÇÃO (2000). *Giovani S Andreoli, Tania M G Fonseca* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A noção de “Cartografia”, discussão metodológica com vistas à investigação e intervenção reflexivas, fundamenta-se em correntes contemporâneas do chamado “pensamento da diferença” ou “filosofia da multiplicidade” – autores como Deleuze, Serres, Guattari, Rolnik, Lévy, etc. Cartografia: termo capturado da Geografia, referência à idéia de “mapa”, contrapondo a topologia quantitativa, estática, à topologia qualitativa dinâmica – a disposição ao acompanhamento das transformações decorridas no terreno e a integração com o próprio observador em relações de projeção/introjeção, afetação/sensibilização, absorção/transposição. Por tratar-se de um referencial teórico relativamente novo no contexto da Psicologia Social, está aberto a estudos e interpretações, desde algumas definições básicas. O processo cartográfico serve aqui como ferramenta para a abordagem de si própria (Cartografia da Cartografia). Subentende-se a intrínseca interdependência entre prática e teoria, onde se sustentam trocas constantes em uma construção continuada; mais do que mera associação dialética, uma orientação por uma hibridização mutuamente fértil. O campo de trabalho do “Estágio Integrado em Psicologia Social e Institucional”, bem como a parceria com pesquisadores e discentes do “Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional” servem como ‘locus’ de experimentação. A “Cartografia” trabalha com uma tradução dos percursos de investigação, leitura particularizada que considera saberes diversos, produções da arte e outras expressões como analisadores da complexa condição humana. (PROPESQ / UFRGS)